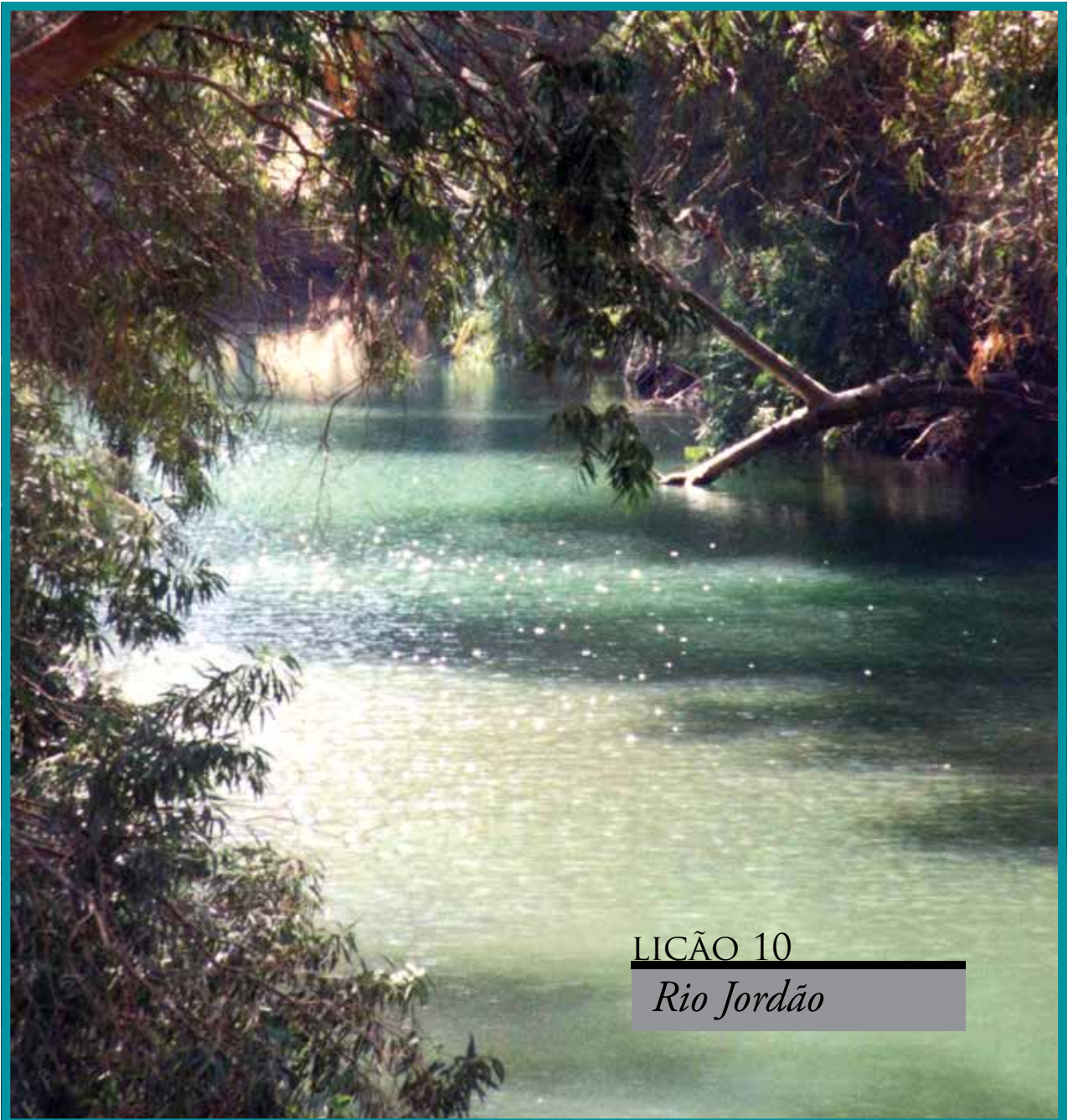




HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE

CURSO BÍBLICO

POR CORRESPONDÊNCIA



LICÃO 10

Rio Jordão

MENSAGEM DO EDITOR

MUITAS PESSOAS MAL INTERPRETAM OS ESCRITOS de Paulo, dizendo que a lei já foi abolida. Paulo sabia que todos os homens eram pecadores (Romanos 3:23). Ele sabia que não havia nada que nós mesmos pudéssemos fazer, para eliminar essa pena de morte. De forma nenhuma o guardar da lei, poderia impedir essa sanção. Todos nós precisamos de um Salvador. É pela *graça* de Deus, DEPOIS DE NOS ARREPENDERMOS, que o castigo pelo pecado contra a lei de Deus, deixa de pairar sobre nós. Paulo foi muito claro sobre a necessidade de nós vivermos em conformidade com a lei de Deus, depois de aceitar a Jesus Cristo como nosso Salvador. Isso requer um milagre, tal como veremos em seguida.

Em Romanos 6, depois de explicar no capítulo 5 sobre a graça e o sacrifício de Cristo, Paulo diz: “Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, *para que a graça abunde?* De modo nenhum. Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (vers. 1-2). É a lei abolida por causa da graça? Paulo responde com um enfático *NÃO!*

Ele passa então a explicar o simbolismo inspirador em torno da cerimônia batismal. Uma clara compreensão desse simbolismo é vital para nós compreendermos *por que* precisamos do Espírito Santo e *por que* Cristo deve viver em nós hoje.

“Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?” (vers. 3). Paulo diz que nós fomos *batizados na morte de Cristo*. Sermos totalmente mergulhados sob as águas batismais é um enterro simbólico. O velho homem carnal morre *com Jesus Cristo*.

Paulo explica ainda: “De sorte que *fomos sepultados com ele pelo batismo na morte*; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também EN NOVIDADE DE VIDA” (vers. 4). Agora nós já estamos começando a ver a importância do Espírito Santo e por que somos salvos pela vida de Cristo e pela *Sua fé!* Assim como Cristo foi ressuscitado, ou levantado dos mortos, nós somos retirados dessa sepultura de água com os nossos pecados perdoados e continuamos a CAMINHAR EM NOVIDADE DE VIDA PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO DE DEUS.

Quando somos batizados, nós concordamos em enterrar o nosso velho eu—porque esse velho eu, já *morreu*.

Continua na coberta posterior »

HERBERT W. ARMSTRONG COLLEGE CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

LIÇÃO 10

Um curso internacional de entendimento bíblico publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia, em colaboração com o Colégio Herbert W. Armstrong, Edmond, Oklahoma.

© 1977, 1984, 2005, 2006, 2009, 2015 Philadelphia Church of God for the entire contents of this publication. All rights reserved.

© 2018, 2022 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português, Todos os direitos reservados

Editor Chefe: Gerald Flurry
Editores Seniores: Brian Davis,
Stephen Flurry, Joel Hilliker
Editor Responsável: Fred Dattolo
Composição: Edwin Trebels
Revisão: Deryle Hope
Gerente de Circulação: Daryle Hochstetler

Informações de contato para todo o mundo
E-mail: cc@hwacollege.org

Cartas:

Estados Unidos: P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083
Canadá: P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0
Caraíbas: P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.
Grã-Bretanha, Europa, Médio Oriente, Índia e Sri Lanka:
P.O. Box 16945, Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom
África: P.O. Box 2969, Durbanville, 7551, África do Sul
Austrália: P O Box 293
Archerfield, QLD 4108, Australia
Nova Zelândia: P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246
Filipinas: P.O. Box 52143, Angeles City Post Office,
2009 Pampanga
América Latina: Attn: Departamento de Espanhol,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, EUA

COMO FOI PAGA A SUA INSCRIÇÃO?

A sua inscrição é oferecida gratuitamente pela Igreja de Deus de Filadélfia. É possível graças aos dízimos e ofertas feitas voluntariamente pelos membros da Igreja e por outras pessoas que optaram por apoiar o trabalho da Igreja. Aqueles que voluntariamente desejem ajudar e apoiar esta obra de Deus a nível mundial, serão com agrado recebidos como colaboradores deste importante esforço em pregar e publicar o Evangelho a todas as nações.

SOBRE NOSSA CAPA Foi no Rio Jordão (localizado no moderno Estado de Israel) que muitos crentes arrependidos foram batizados por João Batista. E foi também no mesmo rio que João batizou Jesus Cristo. Esta lição vai lhe ajudar a entender a pura verdade sobre o batismo na água como revelado na Bíblia.

FOTO: HWACBCC





DEVERIA VOCÊ SER BATIZADO?

ISTOCK.COM/TOLTEK

O apóstolo Pedro ordenou à multidão reunida em Jerusalém: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado...” Mas é esta ordem relevante no século 21? Simplesmente o que é o batismo e o que requer Deus para a salvação?

A PRÁTICA DO BATISMO DA ÁGUA NO NOVO Testamento, parece hoje para muitos já ultrapassada. Há Igrejas que se denominam cristãs que já não requerem o batismo e o rejeitam, dizendo que era uma cerimônia antiquada da Igreja primitiva.

Podemos nós provar que o batismo de água é apenas uma idéia antiquada de homens ou um ensino que o nosso Salvador quer que os Seus seguidores obedeçam hoje?

UM PASSO NECESSÁRIO PARA A SALVAÇÃO

A passagem bíblica mais direta sobre o batismo de água se encontra em Atos 2:36-41. No seu inspirado sermão no dia de Pentecostes, em 31 d.C., o apóstolo Pedro culpabilizou os seus ouvintes pela sua parte na

condenação do Messias à morte. Vários milhares se sentiram culpados e envergonhados, naquele dia memorável há quase 2.000 anos. A sua espontânea resposta foi: “*Que faremos, varões irmãos?*” (versículo 37).

Uma pergunta muito boa.

Quando uma pessoa reconhece, tal como este grupo no primeiro século, que tem estado em rebelião contra as leis e os propósitos do seu Criador, *que deve fazer?*

Repare na inspirada resposta a essa pergunta: “E disse-lhes Pedro: *Arrependei-vos* e cada um de vós *seja batizado* em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo” (versículo 38).

A lição anterior tornou clara como cristal a necessidade de verdadeiro arrependimento para a salvação. Mas o passo seguinte, conforme diz em Atos 2:38, é o *batismo*.

O batismo na água, tal como aprenderemos neste estudo da Bíblia, é um passo necessário no plano de sal-

vação de Deus. Com a ajuda desta importante lição, iremos entender exatamente o que Deus ordena no que se refere ao batismo na água. Nós começaremos por aprender o significado simbólico do batismo. Depois estudaremos os eventos do Antigo Testamento que prefiguravam o batismo do Novo Testamento, notando também a prática de João Batista, o exemplo pessoal de Jesus e a

prática apostólica na Igreja de Deus do primeiro século.

Esta lição responderá a perguntas tais como: Que é o batismo? Qual é a sua história bíblica? Qual é o seu propósito? Qual é o seu significado para nós hoje? Por que é ele de fato um passo vital para nos tornarmos membros da própria Família de Deus?

Vamos começar!

LIÇÃO 10

O SIGNIFICADO SIMBÓLICO DO BATISMO

Muito simbolismo rodeia o assunto do batismo. Nós precisamos de compreender esse simbolismo a fim de saber por que exige Deus o batismo àqueles que se querem tornar verdadeiros cristãos—filhos gerados pelo Espírito de Deus.

1. Será que Jesus Cristo condenou o pecado na carne? Romanos 8:3-4. Como? Hebreus 4:15. Por que morreu Ele? 1 Coríntios 15:3. O que lhe aconteceu, então? Versículo 4; Romanos 8:11.

COMENTÁRIO: Cristo “condenou” o pecado, ao viver sem pecado através do poder do Espírito Santo. Depois, Ele morreu pelos nossos pecados—a Sua morte pagou o castigo do pecado em que nós incorremos—e foi sepultado. Três dias e três noites depois, Ele foi “vivificado” pelo Espírito de Deus—isto é, foi revivido e recebeu vida espiritual. A Sua ressurreição mostra que Ele triunfou sobre o pecado e a morte.

2. É o batismo *simbólico* da nossa morte, enterro e ressurreição da “sepultura”? Colossenses 2:12-13; Romanos 6:3-6. Leia também Romanos 6:7-13.

COMENTÁRIO: Assim como Cristo morreu pelos nossos pecados e foi sepultado, o nosso batismo—sermos mergulhados numa “sepultura” de água—é simbólico da *morte* e do *enterro* da nossa velha vida pecaminosa. E tal como Cristo foi ressuscitado em novidade de vida, a nossa saída para fora das águas do batismo é um símbolo do levantamento da nossa “sepultura” para vivermos uma *nova vida*, livres da culpa dos pecados do passado e da pena de morte em que incorremos por causa desses pecados.

O batismo, tal como estes versículos mostram, tratam a *morte*, *enterro* e *ressurreição* de Cristo. Também tratam a morte e enterro do pecador e o seu levantamento para começar a viver uma vida cristã.

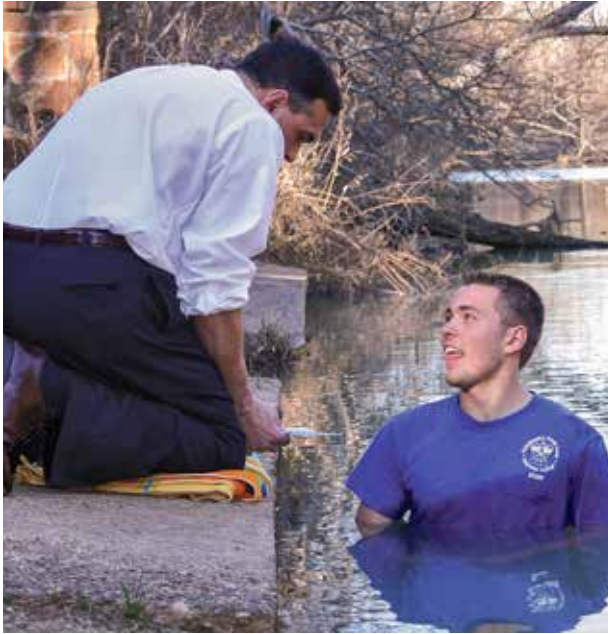
Vamos elaborar um pouco mais no atrás descrito, para termos a certeza que entendemos o importante simbolismo do batismo.

Descer à água claramente retrata a morte de Cristo e do nosso velho homem. Da mesma forma, ser “enterrado” (imerso) na água representa o enterro de Cristo e da nossa vida pecaminosa. A saída da água retrata a ressurreição de Cristo e o nosso compromisso de caminhar, daí em diante “em novidade de vida”—em obediência à lei de Deus. Depois do batismo nos consideramos a nós mesmos como mortos no que diz respeito ao pecado, mas *vivos* para Deus através do Seu Filho Jesus Cristo (Romanos 6:11).

Depois do batismo e da “imposição das mãos” (o qual será tratado mais adiante), Cristo começa a *viver* em nós através do Espírito Santo (Romanos 8:9-10). À medida que nos submetemos a Deus, o Espírito de Deus nos dá a força espiritual, para *resistirmos* à influência pecaminosa do diabo. E isso nos transmite a fé e o amor de Deus, necessários para *obedecer* à Sua lei espiritual (Romanos 5:5; 13:10).

O apóstolo Paulo disse: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

O batismo nas águas é simplesmente uma ordenança de Cristo, através do qual, nós *simbolicamente expressamos* a nossa fé Nele como nosso Salvador pessoal—a nossa crença na Sua morte, enterro e ressurreição. O batismo é também uma expressão simbólica do nosso arrependimento do pecado e do desejo de destruir totalmente e de “enterrar” a nossa velha vida pecaminosa. O batismo mostra claramente a nossa percepção dos nossos próprios pecados, da nossa vaidade e da nossa miséria. É um *reconhecimento* que o nosso egoísta, vai-



do e pecaminoso velho homem, deve morrer para que possamos ressuscitar e viver uma *nova* vida espiritual de obediência aos mandamentos de Deus, tornado possível através do Seu Espírito Santo.

O batismo demonstra a nossa *rendição total* a Deus. Ele simboliza o enterro *completo* do pecaminoso velho eu e o nosso começo para uma nova vida rendidos à vontade e à autoridade de Deus.

O DILÚVIO UM TIPO DE BATISMO

O Antigo Testamento contém símbolos significativos que prefiguram o batismo do Novo Testamento. Estes eventos são prenúncios importantes para a nossa compreensão dos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos, sobre o batismo. Começaremos com Noé e o Dilúvio.

1. Será o escape de Noé do Dilúvio—uma “sepultura” aquática para o mundo pecador—um tipo da nossa libertação do castigo do pecado através do significado simbólico do batismo com água? 1 Pedro 3:20-21.

COMENTÁRIO: Observe como a *Versão Standard Revisada* (VSR—Inglês) traduz os versículos 20-21: “[O]ito pessoas foram salvas através da água. O batismo, que isto representa, vos salva agora, não como uma remoção da sujeira do corpo, mas como um apelo a Deus por uma clara consciência, através da ressurreição de Jesus Cristo.” Vamos examinar cuidadosamente como o Dilúvio é um tipo de batismo.

2. Depois que os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da Terra, pecaram eles gravemente contra Deus? Gênesis 6:5, 11-12. Quão corrupta se tinha convertido a humanidade aos olhos de Deus? Mesmos versículos.

BATISMO *Em cima, um crente arrependido promete a Deus entregar a sua vida à vontade de Deus. À esquerda, ele está sendo “enterrado” através da imersão na água. O Espírito Santo é então transmitido por Deus depois da “imposição das mãos” e oração, que são realizadas imediatamente após o batismo.*

3. O que Deus disse que faria aos habitantes da Terra como resultado da sua grande maldade? Versículo 7. Como seriam eles destruídos? Versículo 17.

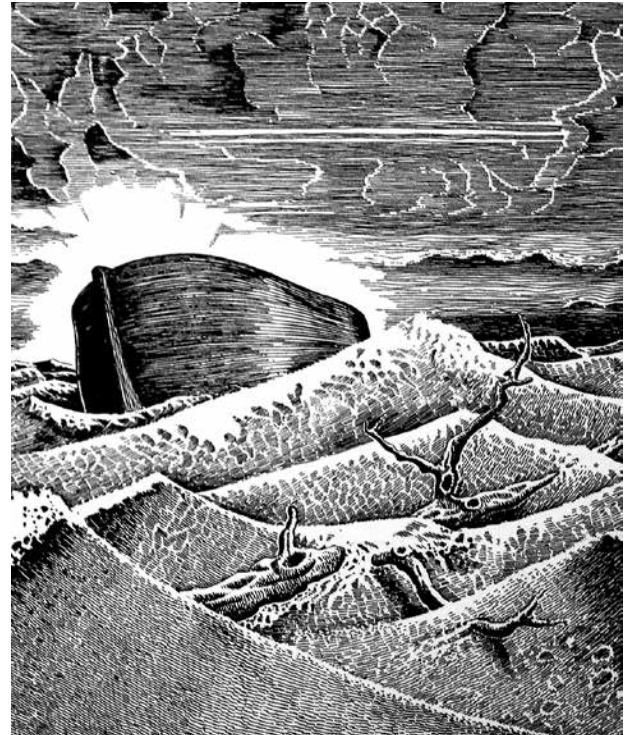
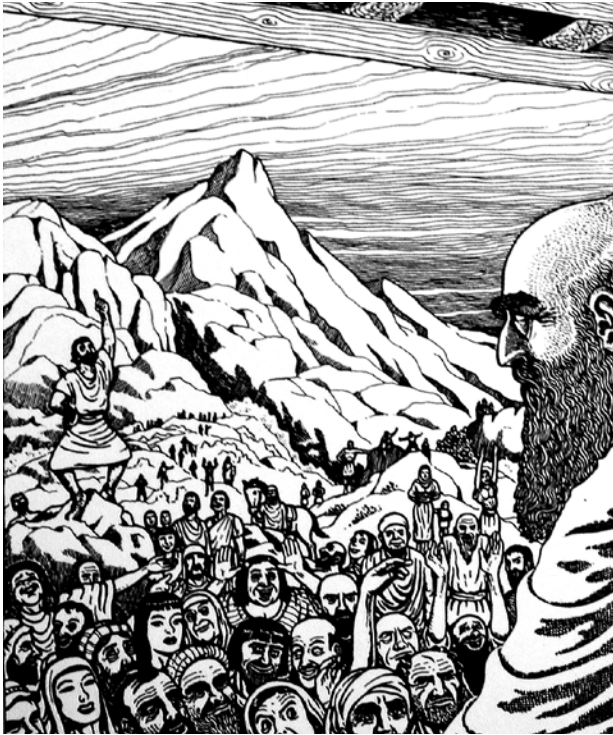
COMENTÁRIO: A humanidade se tinha tornado tão corrupta que a coisa mais misericordiosa que Deus podia fazer, era colocar toda a raça humana fora da sua auto-imposta miséria—à exceção de uma família.

4. Quem, nesse mundo de pecado desenfreado, achou graça aos olhos de Deus? Versículo 8. Por que favoreceu Deus a Noé? Versículo 9. Compare também com 2 Pedro 2:5; Salmos 119:172.

COMENTÁRIO: Noé “andava com Deus”. Ele obedeceu a Deus e pregou a obediência aos Seus mandamentos. Mas ninguém quis ouvir.

5. Deus disse a Noé que construísse um barco grande para que ele, a sua família e muitos animais pudessem escapar do Dilúvio que Ele iria trazer sobre a humanidade rebelde (Gênesis 6:14-17). Como demonstrou Noé a sua crença—a sua *fé*—na promessa de ser por Deus salvo do Dilúvio? Versículo 22; Hebreus 11:7.

COMENTÁRIO: Muitos árduos e exasperantes anos foram necessários para concluir a arca. O mundo pré Diluviano teve cerca de um século para se arrepender dos seus pecados antes de Deus enviar este dilúvio mundial. (Compare Gênesis 5:32, com Gênesis 7:11).



SALVO DA MORTE *Espectadores zombam do fiel Noé antes de ele se ter fechado dentro da Arca. Apenas aqueles que estavam dentro da Arca, escaparam da sepultura aquática que destruiu este mundo pecaminoso.*

Deus providenciou um caminho para Noé e a sua família escaparem do velho mundo do pecado e do castigo incorrido pela desobediência a Deus. Noé *creu* em Deus quando Ele o avisou sobre o Dilúvio e Noé *obedeceu* a Deus ao construir a arca. Ele *demonstrou a sua fé pela sua obediência* (Tiago 2:17-26). Este é o mesmo tipo de *fé ativa* e *viva* que Deus requer de nós hoje!

Noé foi *retirado* da água, que destruiu o mundo pecador e foi salvo fisicamente—um símbolo de sermos salvos espiritualmente do castigo do pecado e da morte eterna, *se* nós realmente acreditarmos que Cristo morreu pelos nossos pecados e os *enterrou* simbolicamente nas águas do batismo.

ISRAEL “BATIZADO” NO MAR VERMELHO

Outro interessante tipo do Antigo Testamento, que apontava para o batismo do Novo Testamento, foi a fuga de Israel do Faraó e da escravidão do Egito.

No Egito, os Israelitas eram escravos do Faraó—indefesos e impotentes debaixo do domínio dos seus tiranos—exatamente como um pecador é escravo do pecado (Romanos 6:16).

O Egito era um símbolo do *pecado* (Hebreus 11:24-26; Apocalipse 11:8). O Faraó e o seu exército podem ser

comparados a Satanás e seus demônios, que tentam manter-nos escravos do pecado. E tal como Deus ordenou Israel sair do Egito, Ele nos manda sair do pecado.

Sob a liderança de Deus através de Moisés, os Israelitas começaram o seu êxodo para fora do Egito, na noite depois de terem aplicado o sangue do Cordeiro pascal nos umbrais das suas portas (Êxodo 12:1-13, 30-37). A sua saída do Egito é um tipo da nossa saída—*arrepentimento*—do pecado! O sangue do cordeiro, que os protegeu do anjo da morte, é um símbolo do sangue de Cristo—“*nosso* Cordeiro Pascal” (1 Coríntios 5:7; João 1:36)—cujo sangue foi derramado para remissão dos nossos pecados e nos salvar do castigo da morte eterna.

1. A quem comissionou Deus para libertar Israel do cativo egípcio? Êxodo 3:10-12; Atos 7:35. É portanto Moisés, referido como um *tipo* ou prefiguração de Cristo? Atos 7:37; 3:20-22. De que enviou Deus a Jesus Cristo para nos libertar? Romanos 3:24-25; 6:23.

COMENTÁRIO: Moisés, enviado por Deus para libertar Israel da escravidão *física*, foi um precursor de Cristo, a quem Deus iria enviar para libertar os fiéis arrependidos da escravidão *espiritual* e castigo do pecado.

2. Como reagiram os Israelitas quando deixaram o Egito atrás deles? Números 33:3.

COMENTÁRIO: Os Israelitas saíram “triumfantemente”—(VSR) com grande alegria, entusiasmados com a sua libertação da escravidão (pecado) do Egito.

3. Enquanto os Israelitas se estavam regozijando com a sua nova liberdade, o que fez o Faraó e o seu exército? Êxodo 14:9.

COMENTÁRIO: Os Israelitas pensaram que estavam completamente livres da escravidão do Egito—até que o Faraó os começou a perseguir! Para nós, apenas aceitar a Cristo e o Seu sangue derramado para remissão dos pecados passados, não nos liberta do pecado *para sempre*.

4. O que disse Moisés quando os Israelitas ficaram temerosos com a aproximação do exército do Faraó? Versículos 13-14. Será que Deus lhes disse para seguirem em frente, em *obediência*, confiando Nele e no Seu poder para os livrar? Versículos 15-16.

COMENTÁRIO: Do mesmo modo Deus diz aos cristãos para *seguirem adiante* em obediência a Ele, confiando Nele e no Seu poder—o Espírito Santo—para os livrar de Satanás e do pecado!

5. Que ajuda receberam de Deus os Israelitas para os proteger da presença do Faraó e do seu exército? Versículos 19-20.

COMENTÁRIO: O anjo do Senhor na nuvem, tinha ido adiante dos Israelitas para lhes mostrar o caminho. Agora o anjo estava atrás deles—entre eles e os seus inimigos—para os *proteger*.

Nós também precisamos de ajuda—muito desesperadamente! Necessitamos que o Espírito Santo de Deus nos ajude a resistir à influência pecaminosa de Satanás, após os nossos pecados passados terem sido cobertos e perdoados pelo sangue derramado por Cristo.

6. Quando Deus dividiu o Mar Vermelho para que os filhos de Israel pudessem passar (Êxodo 14:21-22), estavam eles temerosos? Salmos 78:53. Será que eles confiaram em Deus para impedir que as paredes de água desabassem sobre eles? Hebreus 11:29.

7. Mas o que aconteceu aos Egípcios que perseguiram os Israelitas? Êxodo 14:26-28; Salmos 106:9-11.

COMENTÁRIO: O Faraó e o seu exército, que representavam os pecados do Egito onde Israel tinha vivido, foram *enterrados* numa sepultura de água. Como isto tipifica maravilhosamente o simbolismo do batismo cristão! “Nós sabemos que o nosso velho [pecaminoso, carnal] homem foi com ele [Cristo] crucificado, [morto e *enterrado* pelo batismo, versículos 3-5] para que o corpo do pecado seja [simbolicamente] *destruído*, a fim de que não sejamos jamais escravizados pelo pecado” (Romanos 6:6, VSR).

8. Não é portanto, a libertação de Israel do Egito (pecado) através das *águas* do Mar Vermelho clara-



O “PECADO” DEIXADO ATRÁS *O que restou do exército do Faraó chegou às margens depois de ter sido sepultado pelas águas do Mar Vermelho.*

mente referido como um símbolo do batismo cristão? 1 Coríntios 10:1-2.

COMENTÁRIO: Deus requereu que muitos dos Seus profetas, incluindo Moisés, *realizassem* coisas que Ele queria que passassem (ver Ezequiel 4:1-17; 5:1-4, 12). Da mesma forma, àqueles que sinceramente querem ter os seus pecados passados limpos e cobertos pelo sangue de Cristo, Deus requer que realizem o ato profundamente simbólico do batismo! Isto inculca em nós o SIGNIFICADO do batismo e é um *senal exterior* do nosso arrependimento e fé no sacrifício de Cristo como pagamento pelos nossos pecados.

E assim a travessia do Mar Vermelho pelos Israelitas e o afogamento do Faraó e do seu exército numa “sepultura” aquática (simbolizando a destruição do nosso “homem velho” ou vida de pecado), tipificam claramente o batismo do Novo Testamento.

O BATISMO DE JOÃO

Pouco antes do início do ministério de Cristo, Deus encarregou João (conhecido como “Batista”) de administrar o “batismo do arrependimento”. Vamos entender o que era e exatamente por que foi ele instituído.

1. Era João claramente um profeta de Deus? Lucas 1:63, 76; Mateus 11:9-11.

2. Para o ministério de quem foi João enviado a anunciar e preparar o caminho? Lucas 1:76; Mateus 3:1-3; 11:10.

3. Será que João batizou com água? João 1:26, 31, 33. Quem enviou João e lhe deu autoridade para batizar? Lucas 3:2-3; Mateus 21:23-27.

COMENTÁRIO: João foi comissionado por Deus para batizar na água os crentes arrependidos. Nessa altura, o batismo era um *senal exterior* de arrependimento, tal como é hoje e representava ser lavado e purificado dos pecados passados. Após o sacrifício de Cristo, o batismo tomou um significado simbólico ainda maior (Romanos 6:3-6; Colossenses 2:12-13), tal como já foi explicado anteriormente nesta lição.

4. Exatamente qual foi a mensagem que João pregou? Marcos 1:4-5; Mateus 3:2, 11. Qual era o propósito da sua mensagem? Lucas 1:16-17, 77.

COMENTÁRIO: A inspirada mensagem de João era o “batismo de arrependimento para a remissão dos pecados”. Era exatamente o que ela implicava. Aqueles que João batizou tinham respondido à sua pregação ao arrepender-se dos seus pecados e foram perdoados por Deus. Mas eles não receberam o Espírito Santo naquele momento, porque desde o tempo de Adão não foi disponibilizado—exceto em alguns casos, que ire-

mos discutir na lição 11—até *depois* da ressurreição e ascensão de Cristo ao céu (João 7:38 -39).

Lucas 1:77 afirma claramente que João foi enviado “para dar ao seu povo conhecimento da salvação na *remissão* [perdão] dos seus pecados”. João estava simplesmente pregando o *arrependimento do pecado*. A sua mensagem estava preparando um povo para receber e obedecer a Jesus Cristo quando Ele começasse o Seu ministério.

UMA ORDEM DO NOVO TESTAMENTO

Agora que esta base de entendimento foi estabelecida, vamos aprender exatamente o que Jesus Cristo nos ordena fazer em relação ao batismo de água.

1. Estabeleceu Jesus um exemplo para nos mostrar como devemos viver? 1 Pedro 2:21; 1 João 2:6. Foi Ele batizado? Mateus 3:13-16.

COMENTÁRIO: Ainda que Jesus não tivesse pecados dos quais se arrepender, Ele foi batizado para estabelecer um *exemplo* para nós seguirmos.

2. Após a Sua ressurreição, Jesus disse aos Seus apóstolos (que formavam parte do alicerce da Sua Igreja) o que eles tinham de pregar ao mundo. Ordenou-lhes Ele claramente que batizassem os crentes arrependidos? Mateus 28:19-20; Marcos 16:15-16. Em que, exatamente, tinham de acreditar? Atos 8:12; Marcos 1:14-15.

COMENTÁRIO: O verdadeiro Evangelho (“evangelho” é uma antiga palavra portuguesa que significa “boas novas”) que Cristo ordenou a Sua Igreja pregar, inclui *muito mais* que as boas novas que Ele é o nosso Salvador. Tal como aprendemos na Lição 1, o Evangelho de Cristo é a mensagem que Ele trouxe e pregou—as Boas Novas do próximo Reino e governo de Deus.

Nós temos de ouvir e acreditar no verdadeiro Evangelho antes de sermos batizados. Aqueles que acreditam no Evangelho, aceitam Cristo como seu Salvador, se arrependem dos seus pecados, são batizados e permanecem fiéis a Deus, são os que serão salvos. Eles nascerão de Deus através de uma ressurreição, quando Jesus Cristo regressar e herdarão o Reino de Deus, tendo-se, então tornado membros da Família divina de Deus!

3. O que ordenou Pedro aos crentes no dia de Pentecostes? Atos 2:38. Foram aqueles que se arrependeram batizados depois? Atos 2:41; 8:12.

4. Cerca de 10 anos após o apóstolo Pedro ter pregado o seu inspirado sermão ao povo judeu em Jerusalém, Deus o enviou a pregar o evangelho aos Gentios. Ele foi enviado à casa de Cornélio, um Italiano muito devoto (Atos 10). Pedro pregou então o Evangelho a Cornélio, à sua família e amigos (versículos 24, 34-43).



MIKE_TN, FLICKRWILL DE FREITAS

BATISMOS VÁLIDOS? *Este bebê está absorto na cerimônia que se está levando a cabo. Mas foi este “batismo” válido aos olhos de Deus? E que sobre o grupo à direita que está sendo aspergida com uma mangueira numa cerimônia “bautismal” em massa? Foram eles batizados?*

O que receberam eles enquanto estavam ouvindo a mensagem de Pedro—mesmo antes de serem batizados? Versículos 44-45. Foi este um sinal especial de Deus para os apóstolos? Atos 11:17-18.

COMENTÁRIO: Os crentes arrependidos, normalmente devem ser batizados *antes* de poderem receber o Espírito Santo (Atos 2:38), mas Deus fez uma exceção no caso de Cornélio e o seu grupo. Um vez que eles eram os *primeiros Gentios* da era do Novo Testamento a serem chamados e convertidos por Deus, Ele lhes deu o Seu Espírito, antes do batismo como um *sinal especial* a Pedro e aos outros apóstolos, mostrando-lhes que também tinha aberto o caminho da salvação aos Gentios.

5. O que ordenou Pedro que deveria ser feito imediatamente por Cornélio e todos os que haviam recebido o Espírito Santo? Atos 10:47-48.

COMENTÁRIO: Pedro, seguindo as instruções de Cristo (Mateus 28:19-20) batizou Cornélio e todos os outros crentes arrependidos!

Obviamente que o batismo é *muito importante* para Deus—caso contrário Ele não teria dado uma ordem a ser obedecida por aqueles a quem Ele chama para se converterem em cristãos gerados pelo Espírito.

O MÉTODO CORRETO

Existe muita confusão no mundo religioso a respeito do método apropriado do batismo cristão. Alguns “batizam” por aspersão, outros despejando água sobre a cabeça dos novos convertidos. Alguns requerem uma imersão completa.

Qual é o método correto de batismo—ou estão todos eles corretos?

É interessante notar que a palavra grega para “aspersão” ocorre poucas vezes no Novo Testamento; sempre em conexão com o sangue de Cristo, mas *nunca* em referência ao batismo. A palavra grega para “despejar” também é mencionada várias vezes, mas nem uma só vez como forma de batismo!

Veja o que a *Nova Enciclopédia Católica* diz sobre o batismo: “É evidente que o batismo na Igreja primitiva era por imersão. Isso está implícito na terminologia e contexto. ... Que o batismo era por imersão é evidenciado pela descrição de Paulo como ‘sendo sepultado com Cristo’ (Romanos 6:3-4; Colossenses 2:12) (artigo “Batismo”, de 1967, volume 2, páginas 56, 58). A edição de 1907 da *Enciclopédia Católica* afirma: “A mais antiga forma geralmente empregada era inquestionavelmente a imersão. Na Igreja latina a imersão parece ter prevalecido até ao século 12” (artigo “Batismo”, volume 2, páginas 261, 262).

No ano de 1155, Tomás de Aquino escreveu: “É mais seguro batizar por imersão, porque esta é a forma mais simples. ... O enterro de Cristo é mais claramente representado por imersão: portanto esta forma de batismo é mais frequentemente usada e mais louvável” (*Summa Teológica*, parte 3, pergunta 66, artigo 7º).

Mas o despejo e a aspersão foram sendo mais comuns no século 14 e gradualmente prevaleceram. É bastante claro que esses costumes do cristianismo tradicional, são em realidade inovações de homens!

A palavra “batizar” não é *em si mesma* uma palavra portuguesa. É derivada da palavra grega *baptizo*. (Lembre-se que o Novo Testamento foi originalmente escrito em grego.) Ao traduzir a Bíblia para português, o tradutor deixou esta palavra sem tradução.

A tradução literal de *baptizo* é “imerso”. Significa “mergulhar” ou “colocar dentro”. Não significa “aspergir” nem “derramar.” A palavra grega para aspergir é *rhan-tizo* e para derramar é *cheo*. Deus inspirou os escritores do Novo Testamento a usar apenas a palavra *baptizo*, significando imersão, quando se referiam ao batismo.

Obviamente, aspersão e derrame, *não* são formas de imersão. Portanto, aspergir e derramar *não* são formas de batismo. *Imersão*—ser completamente colocado debaixo de água—é o método bíblico adequado. O batismo simboliza o *enterro* do velho eu carnal e pecador. Apenas a imersão total pode simbolizar adequadamente a morte e enterro; a aspersão e derramamento *não* são símbolos de um enterro por mais que estendamos a imaginação!

Veja o que diz *Um Dicionário da Bíblia*, editado por James Hastings, em 1898: “O elemento sempre foi a água e o modo comum de a usar era imersão. O simbolismo da ordenança o exigia. Era um ato de purificação e daí a necessidade da água. A morte para o pecado era expressada pelo mergulhar debaixo da água e pelo levantamento para uma vida de justiça através do regresso à luz e ao ar; por isso mesmo a imersão é a forma apropriada” (volume 1, página 243).

Vamos ver o que a própria Bíblia ensina a respeito do apropriado método de batismo.

1. Por que estava João batizando em Enom, perto de Jerusalém? João 3:23.

COMENTÁRIO: João teria necessitado apenas de um copo cheio de água para aspergir, ou de uma jarra cheia para derramar—mas o batismo requeria “*muita água*”.

2. Como é que o batismo de Cristo prova que Ele estava imergido? Mateus 3:16.

Comentário: Sabemos que Jesus foi colocado *debaixo* da água, pois Ele “*saiu logo da água*”. Ele não poderia ter “saído” para fora de uma aspersão ou derrame!

3. Quando Filipe batizou o eunuco Etíope, foram ambos para *a água*? Atos 8:38.

COMENTÁRIO: Não teria havido nenhum propósito de Filipe entrar *na* água, exceto se não houvesse outra maneira de ele mergulhar o eunuco *na* água. Se a prática fosse a de aspersão ou derramamento, Felipe apenas precisaria de se curvar à beira da água e colher a água em suas mãos.

A evidência bíblica atrás citada, demonstra claramente que a imersão—ser colocado totalmente *debaixo de água*—foi a única forma de batismo praticada pela Igreja de Deus do Novo Testamento.

OUTROS TIPOS DE IMERSÃO

O batismo nas águas é um sinal exterior de arrependimento. Ele demonstra a vontade da pessoa em repudiar definitivamente o seu antigo modo de vida e andar daí em diante no caminho de vida de Deus. O seu significado é *estritamente simbólico*, no sentido de que por si só, o batismo de água não tem efeitos místicos ou mágicos sobre a pessoa que é imersa. O seu único efeito físico é o de molhar a pessoa completamente! Nem o Espírito Santo é dado através do batismo de água.

Existem vários outros batismos ou imersões mencionados na Bíblia, que é importante entendermos. Vejamos quais são.

1. De que batismos falou João, além do batismo de água? Mateus 3:11.

COMENTÁRIO: João tinha acabado de alertar os religiosos hipócritas para que demonstrassem alguns frutos ou resultados do seu alegado arrependimento (vers. 5-8). Observe novamente o que ele disse: “Eu vos batizo [mergulho] na água para o arrependimento, mas aquele [Jesus] que vem após mim, cujas sandálias não sou digno de levar, é mais poderoso do que eu; ele vos batizará [mergulhará] com o Espírito Santo e com fogo” (versículo 11, VSR). Aqui João se refere a outros dois tipos de imersão—nenhum deles na água.

Primeiro, vamos entender o “batismo com o Espírito Santo”.

2. Promete Jesus aos discípulos o batismo com o Espírito Santo? Atos 1:4-5. Quando receberam eles o Espírito Santo? Atos 2:1-4.

COMENTÁRIO: No dia de Pentecostes, 50 dias após a ressurreição de Cristo, a promessa de Jesus e a profecia de João foram cumpridas. Deus começou então a Sua Igreja, ao colocar o Espírito Santo nos Seus discípulos e em outros crentes.

3. É a Igreja de Deus o “*corpo*” de Cristo? 1 Coríntios 12:12, 14, 27; Colossenses 1:18.

4. Como nos tornamos nós membros desse corpo—*a verdadeira Igreja de Deus*? Como podemos juntar-nos a ela? Ou devemos nós ser “colocados nela” pelo Espírito de Deus? 1 Coríntios 12:13.

COMENTÁRIO: Observe que o recebimento do Espírito Santo, na verdade, nos batiza, ou *nos coloca*, no corpo espiritual de Cristo—*a Sua Igreja*!

Então, ser batizado em água não nos coloca na Igreja de Deus. Nós somos colocados na Igreja pelo Espírito de Deus. Esta imersão na Igreja de Deus pelo Espírito Santo é nas Escrituras chamada “batismo com”, “batismo pelo”, ou “batismo do Espírito Santo”.

5. Outro batismo referido nas Escrituras e diretamente relacionado com o batismo do Espírito Santo, é mencionado em Mateus 28:19. Que diz exatamente este versículo?

COMENTÁRIO: A expressão chave no versículo 19 é a frase “em nome do”, que seria melhor traduzido por “dentro do nome”. Em grego é, *eis to onoma*, uma expressão usada raramente no Novo Testamento. Outra literatura grega desse período de tempo primitivo, mostra o verdadeiro significado desta expressão: “A frase ... é frequente nos papiros com referência a pagamentos feitos ‘para a conta de alguém’. O seu uso é de interesse na conexão com Mateus 28:19, onde o significado parece ser ‘batizado para posseção do Pai’, etc.” (*O Vocabulário do Novo Testamento Grego*, por J. G. Moulton e Milligan, página 451).

Arndt e Gingrich, no *Léxico Grego Inglês do Novo Testamento*, escrevem: “O conceito de dedicação é também altamente significativo, com toda a probabilidade, para a compreensão da expressão. Aquele que é batizado passa a pertencer e fica debaixo da proteção daquele cujo nome ele leva; ele está sob controle do poder efetivo do nome e daquele que se chama assim, ex., ele está dedicado a eles” (página 572).

Nós aprendemos na lição 8, que o recebimento do Espírito Santo depois do batismo, nos gera literalmente como filhos de Deus (Romanos 8:14; 1 João 3:1; 1 Pedro 1:3), para finalmente nos convertermos na ressurreição, em Seus filhos nascidos.

Mateus 28:19 significa simplesmente, que quando recebemos o Espírito de Deus, nos convertermos então em filhos gerados (não nascidos ainda) na divina Família chamada “Deus”. Isto se converte no nosso “batismo” ou imersão, DENTRO da Família (Pai e Filho) e poder (Espírito Santo) de Deus. Nós portanto, pertencemos à Família de Deus—Deus é nosso dono e nós nos dedicamos a Ele. Nós fomos imer-

gidos ou colocados dentro da Família de Deus como filhos de Deus e irmãos de Jesus Cristo—impregnados com o Espírito Santo—a própria vida de Deus, nosso Pai! Além disso, isto faz a nossa imersão no “corpo de Cristo” espiritual, a Igreja, que ocorre ao mesmo tempo.

Atualmente, a divina Família de Deus consiste apenas do Pai e do Filho, Jesus Cristo. (O Espírito é a natureza divina e o poder da Família de Deus—não uma “terceira pessoa” como alguns ensinam. O tema do Espírito Santo será coberto completamente na seguinte lição.) Mas no regresso de Jesus Cristo, quando os cristãos gerados do Espírito nascerem de Deus através de uma ressurreição como seres espirituais, a Família de Deus terá muitos milhares de membros. E quando o plano de Deus estiver finalmente completo, haverá milhares de milhões de filhos de Deus!

6. Agora, que dizer do batismo de fogo? Deve um cristão buscá-lo? Exatamente que disse João a respeito do “batismo de fogo”? Mateus 3:11.

COMENTÁRIO: Grandes multidões vieram ver a João—na sua maioria por curiosidade. Mas João estava falando para os religiosos hipócritas não arrependidos, bem como para aqueles que se arrependeram.

Observe que alguns daqueles para quem João falou—aqueles que se arrependeram realmente—mais tarde seriam batizados com o Espírito Santo. Mas alguns dos outros presentes—Fariseus e Saduceus hipócritas, não arrependidos—iriam ser batizados com fogo—imersos



DIGITAL STOCK

“BATISMO DE FOGO” Estas chamas de projeção são um tipo adequado do que João Batista advertiu seus ouvintes não arrependidos.

na *geena* de fogo—a menos que se arrependessem (versículos 7-10). Eles seriam *queimados* como palha (versículo 12). Este fogo, tal como aprendemos na lição 6, é o destino final de todas as pessoas incorrigivelmente ímpias (Apocalipse 21:8; Malaquias 4:1-3).

Um outro ponto importante: O batismo com fogo *não* está associado, como alguns assumem, com as “línguas repartidas como de fogo”, que apareceram sobre cada um dos discípulos no dia de Pentecostes (Atos 2:3). Este foi um *sinal especial* da primeira manifestação e recepção do Espírito Santo. Foi manifestada *apenas* no início da Igreja do Novo Testamento.

BATIZADOS PELA AUTORIDADE DE CRISTO

Deveria uma pessoa ser batizada “em *nome* de Jesus Cristo”? Exatamente que quer dizer essa frase? Vamos observar a simples explicação bíblica.

1. Batizou Jesus mais discípulos que João? João 3:22; 4:1. Mas era Ele Mesmo quem batizava? Versículo 2. Então quem realizava os batismos? Mesmo versículo.

COMENTÁRIO: Realmente Jesus não fazia o trabalho físico de batizar estas pessoas. Ele tinha os Seus discípulos fazendo isso *por* Ele—em Seu lugar.

2. Será que os apóstolos batizavam os crentes arrependidos em *nome* de Cristo? Atos 2:38; 10:48.

COMENTÁRIO: A expressão grega para “em nome de” significa “pela *autoridade* de”. Se você faz algo em nome de outra pessoa, você faz isso com ou pela autoridade dessa pessoa—com a sua expressa *autorização*.

Os discípulos de Jesus batizaram em nome de Jesus—isto é, em Seu lugar; por Ele; pela Sua autoridade—e isso era considerado da mesma forma que se Jesus tivesse em realidade, feito isso Ele mesmo. E assim o batismo, quando realizado hoje por ministros da Igreja de Deus, é sempre feito “em *nome* de Jesus Cristo”—isto é, pela Sua *divina autoridade*.

A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

1. Por que Pedro e João impuseram as suas mãos sobre as pessoas arrependidas em Samaria, após o seu batismo na água? Atos 8:14-17.

COMENTÁRIO: Ainda que as pessoas tenham sido batizadas na água, elas ainda não tinham recebido o Espírito Santo. Isso mostra claramente que o Espírito Santo não é concedido no batismo, ou pelo batismo de água. No entanto, Atos 2:38 mostra que o Espírito Santo será concedido após o batismo.

A “imposição das mãos” (Hebreus 6:2) é a chave que resolve esta aparente contradição. A Bíblia mos-

tra que o Espírito Santo é dado a uma pessoa, como resultado da oração e da imposição das mãos de um ministro de Deus *após* o batismo. Repare na sequência: primeiro o arrependimento; depois o batismo de água; em seguida a oração juntamente com a imposição das mãos; e então, o recebimento do Espírito Santo. Tal como nós acabamos de aprender, o recebimento do Espírito de Deus “*imerge*” ou coloca a pessoa na Igreja (o corpo espiritual de Cristo) e na divina Família de Deus como Seu filho, gerado pelo Espírito.

Deus ordenou que a Sua Igreja usasse a “imposição das mãos” como um símbolo físico da *autoridade* que Ele concede aos seus ministros. Cristo autorizou os Seus ministros a batizar os crentes arrependidos e é após os atos físicos do batismo e da imposição de mãos, que um crente arrependido recebe o Espírito Santo.

Milhões de pessoas têm sido “batizadas”, mas muito poucas tiveram as mãos impostas sobre elas após o batismo, para o recebimento do Espírito Santo. E menos ainda tiveram as mãos colocadas sobre elas por uma pessoa que *realmente* tinha a autoridade de Jesus Cristo para fazer as duas coisas.

Observe no exemplo de Atos 8, que essas pessoas tinham sido batizadas por Felipe, que era um diácono na Igreja, dias ou mesmo semanas antes (versículo 12). Elas não tinham recebido o Espírito Santo porque Felipe não tinha autoridade para impor as mãos sobre elas, a fim de receberem o Espírito de Deus. Deus reteu o Seu Espírito até que os apóstolos Pedro e João oraram pelo recebimento do Espírito Santo e colocaram as mãos sobre elas, apoiando assim, a autoridade que Deus concede aos Seus ministros.

Obviamente, o ato físico de colocar as mãos sobre alguém, não transmite o Espírito Santo à pessoa. Apenas o Próprio Deus pode gerar com o Seu Espírito, uma pessoa arrependida e batizada. Mas Deus estabeleceu esta cerimônia física como um *símbolo* para reconhecimento dos instrumentos humanos que Ele escolheu para trabalhar como Seus verdadeiros ministros.

(A imposição das mãos também é realizada quando se ordenam indivíduos para certas posições na Igreja de Deus, para a cura dos enfermos e para a bênção das criancinhas—veja Atos 6:1-6; 13:2-3; Marcos 16:18; Mateus 19:13-15).

SALVAÇÃO SEM BATISMO?

Uma vez que o batismo da água é ordenado por Deus para a salvação, o que dizer do ladrão na cruz? Foi ele salvo *sem* ser batizado? E que dizer dos que estão totalmente incapacitados para serem batizados?

1. Será que por si só o batismo nos salva? Romanos 5:10.

COMENTÁRIO: O batismo da água não é o que nos salva, ainda que seja um passo ordenado no plano de salvação de Deus. Como anteriormente já foi explicado, o batismo é meramente *simbólico* da morte, sepultamento e ressurreição de Cristo. O que nos salva é a *vida* de Cristo.

2. O que disse a Cristo o ladrão na cruz? Lucas 23:42. E qual foi a resposta de Jesus? Versículo 43.

COMENTÁRIO: Algumas pessoas pensam que Jesus prometeu ao ladrão que iria estar com Ele no paraíso *naquele mesmo dia*. Nada poderia estar mais longe da verdade!

Nós aprendemos na Lição 7, que a declaração de Jesus no versículo 43 deveria ser pontuada da seguinte maneira: “Em verdade te digo hoje, que estarás [futuro] comigo no paraíso.” Jesus estava exprimindo o *tempo da Sua promessa* e não quando Ele estaria no paraíso. Jesus *não* foi para o paraíso naquele dia—Ele foi para a sepultura três dias e três noites!

Obviamente, o ladrão estava *incapacitado* de ser batizado. Uma vez que o batismo *não* é aquilo que nos salva ou nos dá vida eterna, ele não perdeu a sua oportunidade de salvação por causa de circunstâncias alheias à sua vontade. Deus tem em consideração tais casos. Está chegando o tempo em que esse homem irá ser ressuscitado e realmente entrar no paraíso prometido vir a esta Terra.

Não nos preocupemos com o ladrão na cruz, ou com alguém totalmente incapacitado de ser batizado. Porém, precisamos de preocupar-nos muito por obedecer a ordem simples de Deus, quando estamos capacitados.

QUANTO TEMPO DEVERÍAMOS ESPERAR?

Infelizmente, muitos adiam o batismo. Eles sentem que ainda não estão espiritualmente preparados. Alguns até pensam que têm de ser perfeitos antes de serem batizados. Mas como pode uma pessoa ser espiritualmente perfeita antes de receber o Espírito Santo, o qual lhe permite *crescer em direção* à perfeição espiritual?

Outros vacilam em solicitar o batismo, porque sentem que não sabem o suficiente. Este temor é geralmente infundado.

A verdade é que nenhuma das *desculpas* atrás é aceitável aos olhos de Deus. A pessoa pode *saber* que pecou e viveu contrariamente à vontade de Deus, embora possa não ter compreensão espiritual da Sua vontade. Deus leva as pessoas ao arrependimento e lho concede *antes* de receberem o Espírito Santo. Não é preciso um grande conhecimento da Bíblia para se arrepender e ser batizado. A ordem dos eventos nas instruções de Jesus aos Seus apóstolos foi: 1)

pregar o Evangelho, 2) *batizar* os crentes arrependidos e 3) *ensinar-lhes* os Mandamentos (Mateus 28:19-20).

Um sincero e franco arrependimento e a fé, são as únicas condições prévias dadas na Bíblia para o batismo!

Se uma pessoa sabe que Deus ordena o batismo, sabe que deve ser batizada e está *realmente arrependida*, então deveria ser batizada assim que um verdadeiro ministro de Deus esteja disponível.

DEVEM AS CRIANÇAS SER BATIZADAS?

Uma pessoa deve ser batizada depois de arrepender-se diante de Deus e ter fé no sacrifício de Jesus Cristo. Somente uma mente *madura*, alguém que entende isto e pode realmente “fazer as contas” (Lucas 14:27-30), tal como foi explicado na lição anterior, deve considerar o batismo. Portanto, somente os adultos maduros devem ser batizados.

Mesmo as crianças mais velhas não atingiram ainda a maturidade e estabilidade para ajuizarem corretamente, onde tenham a auto disciplina para verdadeiramente se arrependerem e acreditarem. É apenas cerca e durante a idade adulta, que uma pessoa normal está suficientemente madura para compreender o significado do batismo. Só então a maioria das pessoas será capaz de ter um compromisso significativo e duradouro com Cristo.

Uma mente imatura pode experimentar um sentimento emocional de remorso *temporário*. Isto às vezes é pensado ser “arrependimento”, mas é logo esquecido. Isto é muito parecido com a experiência emocional temporária de muitos adolescentes que têm a certeza de estar “enamorados”. Geralmente eles superam esses sentimentos. O mesmo sucede com o arrependimento e fé. A experiência tem mostrado que a maioria dos que são batizados prematuramente, abandonam depois o seu “compromisso”.

Alguns argumentam que os bebês e crianças da família de Cornélio foram batizados. As Escrituras não indicam se a família de Cornélio incluía ou não crianças, não adultas. No entanto, com base no que aprendemos sobre o verdadeiro arrependimento e fé, todos os batizados em casa de Cornélio eram *suficientemente maduros para entender* as condições da salvação e capazes de verdadeiramente se arrepender e acreditar. A mesma explicação se aplica ao batismo da família do carcereiro de Filipos (Atos 16:31-33).

Jesus nos deu o exemplo do que os Seus ministros devem fazer em relação a bebês e crianças pequenas. Mas elas *não* incluem o batismo! Não há nenhum registro de

Jesus alguma vez ter ordenado batizar as crianças, nem os apóstolos realizaram tais batismos. Em nenhum lugar da Bíblia há um exemplo ou comando desta prática.

A Bíblia mostra que Jesus apenas impôs as Suas mãos sobre as crianças pequenas e as abençoou (Mateus 19:13-15; Marcos 10:13-16). Hoje, os ministros da Igreja de Deus seguem o exemplo de Cristo, invocando bênçãos semelhantes sobre as criancinhas dos seus membros.

REBATISMO NO NOVO TESTAMENTO

Você já foi batizado? Se assim for, foi isso feito por imersão como Deus ordena? Você já se tinha arrependido *verdadeiramente*? Você sabia o que o arrependimento é? Chegou você a sentir-se profundamente destroçado, abominando completamente o seu antigo modo de vida, o qual era contrário ao caminho de Deus?

Sentiu você isto como uma profunda e verdadeira emoção, mas também entendeu você completamente que tinha de se esforçar por obedecer ao Deus vivo e a todas as Suas leis e mandamentos a partir daquele dia? Chegou você verdadeiramente a uma rendição incondicional a Jesus Cristo, admitindo a sua rebelião contra o caminho de Deus? Se arrependeu você realmente de viver segundo os padrões deste mundo?

Se você foi batizado por imersão, entendeu você plenamente, que estava sendo enterrado e que um “novo você” iria emergir da água? Teve você as mãos impostas sobre si e recebeu a oração para o recebimento do Espírito de Deus?

Se você não cumprir corretamente TODOS os requisitos para o batismo que nós temos abordado nesta e na lição anterior, então o seu batismo não é válido aos olhos de Deus!

Muitos dos nossos estudantes tomaram uma decisão anterior ou compromisso com aquilo que então acreditavam ser a verdade. Alguns podem mesmo ter sido batizados ou ter tido uma “experiência religiosa” de algum tipo. Agora, com a ajuda deste curso bíblico por correspondência e as revistas, livros e outras publicações da Igreja de Deus de Filadélfia, eles têm vindo a aprender *muito mais* sobre muitos assuntos bíblicos—por exemplo, a verdade sobre o verdadeiro arrependimento, batismo e o Espírito Santo.

Portanto, a pergunta se levanta frequentemente: “O que devo fazer? Devo eu ser *rebatizado*?” O Novo Testamento responde a essa pergunta.

Recorda o exemplo de Apolo que viveu durante os primeiros dias da Igreja de Deus? (Certifique-se de ler Atos 18:24 até 19:6). Ele era um entusiasmado e elo-

quente orador cujo zelo ao princípio excedia o seu entendimento. Ele repetia o que tinha escutado a respeito de Jesus Cristo e de João Batista e da mensagem que eles pregavam. Ele ensinou essa mensagem e batizou aqueles que acreditavam no que ele pregava.

Mas quando o apóstolo Paulo questionou as pessoas que tinham sido ensinadas por Apolo, descobriu que faltava um ingrediente chave nas suas vidas—o Espírito Santo de Deus. Paulo não somente descobriu que essas pessoas não tinham recebido o Espírito de Deus, mas que também não sabiam o que era. E tal como seria de esperar, hoje há um grande número dos nossos estudantes, que *antes* de estudar este curso compartilhavam de uma falta semelhante de conhecimento vital para a salvação.

O próprio Apolo também necessitou de instrução adicional. Ele a recebeu de um casal dedicado à Igreja de Deus, que se chamavam Áquila e Priscila (Atos 18:26). Esses indivíduos a quem Apolo pregou receberam instruções adicionais de Paulo e foram depois, imediatamente *rebatizados*.

Se você se encontra numa situação semelhante, precisa de considerar seriamente ser *rebatizado*.

Não importa qual tenha sido a sua história e experiência religiosa anterior, analise-se a si mesmo para ver como está você com Deus. Não tarde em receber e colocar o poder do Espírito Santo de Deus em funcionamento na sua vida. Então, você poderá olhar em frente esperando pelo dia em que Deus irá usar o Seu Espírito para o *transformar* num membro eterno da poderosa e gloriosa, divina Família de Deus! (Romanos 8:5-23).

AONDE OBTER AJUDA

Para aqueles de vós que querem que o precioso sangue de Jesus Cristo apague os vossos pecados passados—que desejam crucificar o “homem velho” nas águas do batismo, querendo desesperadamente o perdão de Deus—que realmente querem obedecer a Deus incondicionalmente—eis aqui BOAS NOVAS!

Ministros da Igreja de Deus de Filadélfia residem nos Estados Unidos, na Comunidade Britânica e em muitas outras partes do mundo. Eles estão disponíveis, *se por si forem solicitados*, para responder às suas perguntas sobre a Bíblia, para o aconselhar sobre o batismo e explicar qualquer outro assunto que puderem. Eles não tentarão pressioná-lo a fazer nada, mas o ajudarão, como apenas os ministros de Deus podem fazer.

Lembre-se, você têm um Pai celestial muito misericordioso e compassivo. Ministros de Deus, embora não sejam perfeitos, espelham uma porção do caráter de Deus,



HWA/BCC

AJUDA DISPONÍVEL *Os ministros da Igreja de Deus estão disponíveis, para responder a perguntas bíblicas e para explicar e aconselhar sobre o batismo.*

neste importante aspecto. Eles são calorosos, amigáveis e se interessam por si. Então por favor, sinta-se à vontade para solicitar uma visita em sua própria casa por parte de um destes homens. Use o cartão anexo para fazer o seu pedido e em seguida, envie-o para o nosso escritório, ao qual você normalmente escreve. (Veja a página 2 para os endereços dos nossos escritórios em todo o mundo.)

Se você vive nos Estados Unidos ou no Canadá, você poderá discar o número gratuito: 1-800-772-8577. Certifique-se de mencionar que você já completou a Lição 10.

Talvez você se esteja perguntando sobre um batismo anterior. Ou talvez você nunca tenha sido batizado e agora percebe a necessidade absoluta do batismo como uma etapa necessária para a salvação. Independentemente da sua situação, não hesite em solicitar a nossa ajuda.

Nós, na Igreja de Deus de Filadélfia queremos servir. É para nós um privilégio sermos capazes de lhe oferecer este serviço *gratuitamente*.

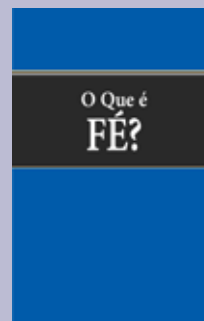
ENTRETANTO ...

Lembre-se, que Deus quer que todos nós crescamos na graça e conhecimento (2 Pedro 3:18). Uma forma de crescer é através de um estudo cuidadoso da inspirada Palavra de Deus. “Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para *instruir em justiça*” (2 Timóteo 3:16).

Tome um tempo para estudar a Bíblia diariamente, mesmo que você esteja ocupado com muitas responsabilidades. Revise em detalhe esta lição e as anteriores. Certifique-se de entender completamente o significado do *verdadeiro* arrependimento. Estude e medite sobre os pontos de vivência cristã, que Deus apresenta na Sua Palavra.

Se você ainda não leu os nossos folhetos gratuitos *Natureza Humana—O Que É?* e *Arrependimento Para Com Deus*, não se esqueça de os solicitar.

LEITURA ADICIONAL PARA ESTA LIÇÃO



A literatura acima está relacionada ao assunto desta lição e é leitura altamente recomendada.

MENSAGEM DO EDITOR

» *Vem da página 2*

Em Romanos 6 Paulo continua a clarificar isto muito bem: “Porque, se fomos plantados juntamente com ele na SEMELHANÇA DA SUA MORTE, também o seremos na [SEMELHANÇA] DA SUA RESSURREIÇÃO” (versículo 5). Em outras palavras, no batismo nós morremos tal como Jesus Cristo morreu. E quando saímos dessa sepultura de água, nós vivemos tal como Ele viveu—não pelo nosso próprio poder—mas pelo poder do Espírito Santo de Deus!

Será que o nosso batismo, ou a *nossa fé* em Jesus Cristo, desculpa de alguma forma o pecado? Paulo continua: “Sabendo isto, que o nosso velho homem foi COM ELE CRUCIFICADO, para que o CORPO DO PECADO SEJA DESFEITO [DESTRUÍDO], para que NÃO SIRVAMOS MAIS AO PECADO” (versículo 6).

Para podermos “andar em novidade de vida” e para que não possamos “servir o pecado”. Deus nos oferece o dom do Espírito Santo imediatamente após o arrependimento e o batismo. O Espírito Santo é o próprio poder de Deus. É a mente de Deus. É o dom gratuito de Deus, que nos é prometido após o nosso *arrependimento e batismo* (Atos 2:38). Andar em “novidade de vida”, significa viver uma vida guiado pelo Espírito de Deus (Romanos 8:14). Em realidade o Espírito Santo nos dá a mente de Deus.

Deveria ser clara a razão de Deus nos dar o Seu Espírito Santo após o batismo: porque é através desse poder que nós começamos a VENCER e em realidade a formar a própria natureza divina de Deus! E é por meio desse poder que o ressuscitado Jesus Cristo está realmente vivendo em nós hoje! É através desse poder que nós desenvolvemos a ativa e viva fé *DE* Jesus Cristo! Em Gálatas 2:16, Paulo escreveu, “Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé *DE* Jesus Cristo, temos também crido *EM* Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé *DE* Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.” As pessoas poderão argumentar: “Veja, a lei já foi abolida.” Mas note que Paulo fala especificamente sobre dois tipos de fé: Fé *EM* Cristo e fé *DE* Cristo. É somente pela fé *de* Cristo que nós podemos ser salvos. Isso é o que

a *fé salvadora* é! (As traduções modernas que traduzem “fé em Cristo” e não “fé *DE* Cristo” estão incorretas.)

Mas Paulo explicou mais ainda, para que os Gálatas não mal interpretassem as suas declarações como sendo anti-lei. “Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma” (versículo 17). Em outras palavras, depois de aceitarmos o sangue de Jesus Cristo e de seguida dizermos que *a lei está anulada* e que já *estamos salvos*, estaremos fazendo de Cristo um ministro do pecado! Por quê? Porque depois de recebermos o Espírito Santo, Cristo está então, vivendo em nós—e Cristo não irá viver a Sua vida contrária à lei de Deus! Como são claros estes versículos! Agora já deveria estar claro, *por que* nós somos salvos pela vida de Cristo e não pela Sua morte.

Paulo continua: “Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor [ou *pecador*]” (vers. 18). O que foi destruído? Aquele velho homem carnal, com tendência para pecar, foi destruído. Se nós permitirmos que esse velho homem seja construído de novo, seremos achados transgressores—OU PECADORES!

Versículo 20: “Já estou crucificado *com Cristo* [o velho homem morreu]; e vivo [em novidade de vida], não mais eu, mas CRISTO VIVE EM MIM; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé *DO* Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.”

Antes de receber o Espírito Santo, Deus nos leva a *arrepender e aceitar Jesus Cristo como nosso Salvador pessoal*. Aceitar Jesus Cristo é manifestado exteriormente através da cerimônia batismal. É verdade que nós *não* seremos salvos sem estes dois passos vitais; mas também não seremos salvos sem a fé *DE* Cristo, que apenas podemos receber depois de Deus nos dar o Seu Espírito Santo. É através desse poder que nós realmente podemos obter a fé *DE* Cristo. E é por meio dessa fé que nós podemos seguir em frente e alcançar a salvação, *se perseverarmos até ao fim*.

Gerald Flurry

PARA SOLICITAR A LITERATURA GRATUITA NA AMÉRICA DO NORTE:

CC@HWACOLLEGE.ORG

Ou escreva para o endereço listado na contracapa.